Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br

DISCIPLINA

IMS038275 - Tópicos Especiais em Ciências Humanas e Saúde I (DO CHS)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 45

Créditos: 3

TURMA

Número: 008

Professor(es):

ROSSANO CABRAL LIMA

Tema: Seminário de orientação

Local: Sala 7001 E

Vagas: 9

Período: 08/03/2023 até 26/06/2024

Horário: quarta-feira - 13:00 hs até 16:00 hs

JUSTIFICATIVA

Os temas selecionados têm relação com os projetos dos mestrandos, e neste semestre englobam a construção de recomendações médicas sobre o uso de telas por crianças; as desigualdades e a promoção da saúde mental de crianças e adolescentes; o protagonismo social das crianças em tratamento nos CAPSi; as práticas de autolesão corporal em jovens; a construção das políticas de saúde mental infantojuvenis no município do Rio de Janeiro; percepção do adoecimento e da produção de cuidados em saúde mental de adolescentes periféricos; e apropriação do diagnóstico de Transtorno de Oposição Desafiante por psiquiatras brasileiros.

OBJETIVOS

Seminário de orientação das pesquisas de estudantes de doutorado, a partir de estudos de textos, apresentações e discussões coletivas dos projetos, visando à qualificação e à defesa.

PRÉ-REQUISITOS

Restrito a doutorandos

TÓPICOS PROGRAMA

- Recomendações médicas sobre uso de telas
- Desigualdades e a promoção da saúde mental de crianças e adolescentes
- Protagonismo social das crianças
- Práticas de autolesão corporal
- Construção das políticas de saúde mental infantojuvenis
- Percepção do adoecimento e da produção de cuidados em saúde mental
- Transtorno de Oposição Desafiante

BIBLIOGRAFIA

ANGELOTTA, C. Defining and Refining Self-Harm: A Historical Perspective on Nonsuicidal Self-Injury. Journal of Nervous, v. 203, n. 2, p. 75-80, fev. 2015.
CONRAD, P; SCHNEIDER J. W. Deviance and medicalization : from badness to sickness. Temple University, St Louis, 1980.
DUEK, C.; MOGUILLANSKY, M. Crianças, telas digitais e família: práticas de mediação dos pais e gênero. **Comunicação e Sociedade**, Braga, v. 37, p. 55-70, jun. 2020.
HALLETT, C.; PROUT, A. (2003). Hearing the voices of children. Social policy for a new century.
SOUZA, T. T. et al. Promoção em saúde mental de adolescentes em países da América Latina: uma revisão

integrativa da literatura. Ciência & Saúde Coletiva, [S. l.], v. 26, p. 2575–2586, 2 jul. 2021. Disponível em: http://www.scielo.br/j/csc/a/TNs4YyD4JNbmg49ZpNNmxhD/abstract/?lang=pt. Acesso em: 1 out. 2021.
TAÑO, B. L., MATSUKURA, T. S. (2015). Saúde mental infantojuvenil e desafios do campo: reflexões a partir do percurso histórico. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 23(2), 439-447.
VASCONCELOS, E.M. Para além do controle social: a insistência dos movimentos sociais em investir na redefinição das práticas de saúde. In: Fleury S, Lobato LVC, organizadoras. Participação, Democracia e Saúde. Rio de Janeiro: Cebes; 2010

AVALIAÇÃO

Apresentação oral e escrita do projeto de qualificação e capítulos da tese.

© 2011-2024 IMS - Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro. Todos os direitos reservados.